



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rogério Carvalho

REQUERIMENTO Nº DE - CPMI - 8 de Janeiro

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Diretor-Geral da Polícia Federal, informações, assim como sejam compartilhados, em formato digital, dados extraídos de celular e outras provas referentes ao tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid e ao ex-militar Ailton Gonçalves Moraes Barros, obtidos pela Polícia Federal em operações policiais em curso.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, do art. 2º da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Diretor-Geral da Polícia Federal, informações, assim como sejam compartilhados, em formato digital, dados extraídos de celular e outras provas referentes ao tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid e ao ex-militar Ailton Gonçalves Moraes Barros, obtidos pela Polícia Federal em operações policiais em curso.

JUSTIFICAÇÃO

Mauro Cesar Barbosa Cid, tenente-coronel, foi ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, havendo fortíssimos indícios de que teve participação na trama de golpe de Estado, nos anos de 2022 e 2023, conforme dados (sobretudo áudios) de celular obtidos pela Polícia Federal em operações policiais.

Veículos de imprensa noticiaram de forma ampla^{[1][2]} que Mauro Cid teve longas conversas com outro auxiliar do ex-presidente, Ailton Barros, com o objetivo de abolir o Estado Democrático de Direito em nosso país.

Com efeito, os áudios que constam no celular de Mauro Cid possuem conteúdo devastador. Essa trama para contestar o resultado das eleições presidenciais foi elemento essencial para criar o clima antidemocrático que resultou nos atos de 8 de janeiro, em que as sedes dos três Poderes foram invadidas e depredadas.

No diálogo, Ailton afirmou que o golpe precisaria da participação do comandante do Exército, Freire Gomes ou de Jair Bolsonaro, e que o Ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes deveria ser preso:

“É o seguinte, entre hoje e amanhã, sexta-feira, tem que continuar pressionando o Freire Gomes para que ele faça o que tem que fazer” [...] Até amanhã à tarde, ele aderindo... bem, ele faça um pronunciamento, então, se posicionando dessa maneira, para defesa do povo brasileiro. E, se ele não aderir, quem tem que fazer esse pronunciamento é o Bolsonaro, para levantar a moral da tropa. Que você viu, né? Eu não preciso falar. Está abalada em todo o Brasil.”

[...]“Pô [sic], não é difícil. O outro lado tem a caneta, nós temos a caneta e a força” [...]. (grifo nosso)

Assim, demonstra-se essencial que esta CPMI se debruce sobre os dados obtidos pela Polícia Federal em operações em curso, aprofundando as investigações, razão pela qual peço a aprovação do presente requerimento.

[1] Conforme disponível em: <https://revistaforum.com.br/politica/2023/5/4/audios-revelam-que-golpe-de-estado-foi-tramado-no-palacio-do-planalto-135343.html>

[2] Conforme disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/aliado-discutiu-golpe-de-estado-com-mauro-cid-em-dezembro-de-2022/>

Sala da Comissão, 10 de maio de 2023.

Senador Rogério Carvalho
(PT - SE)